



PAC2

Planejamento
Investimento
Desenvolvimento

PAC2



O Brasil vai continuar crescendo
Brasília, 12 de maio de 2010



PAC2

LEGADO DO PAC 1

COMPROMISSOS NO LANÇAMENTO DO PAC 1

- **Incentivar o investimento privado e o público em infraestrutura**
- **Construir a infraestrutura necessária para sustentar o crescimento do país**
- **Fazer crescer o emprego e a renda**
- **Acelerar o crescimento econômico**

LEGADO DO PAC 1

Investimentos na ordem do dia

- **Participação do investimento total no PIB - de 16,4% em 2006 para 18,7% em 2008**
- **Participação do investimento público no PIB (OGU+estatais) - de 1,6% em 2006 para 2,9% em 2009**
 - **Representou a retomada do planejamento da Infraestrutura**
 - **Retomou importantes investimentos paralisados**
 - **Iniciou novos investimentos estruturantes**
 - **Priorizou investimentos em áreas há muito abandonadas**

LEGADO DO PAC 1

Investimentos na ordem do dia

Maior parceria com Estados e Municípios

- **Diálogo interfederativo para a seleção de obras e sua execução - saneamento e habitação**
- **Melhoria nos projetos dos entes federados diante da disponibilidade de recursos do PAC**

Ampliação das parcerias entre o setor público e o investidor privado

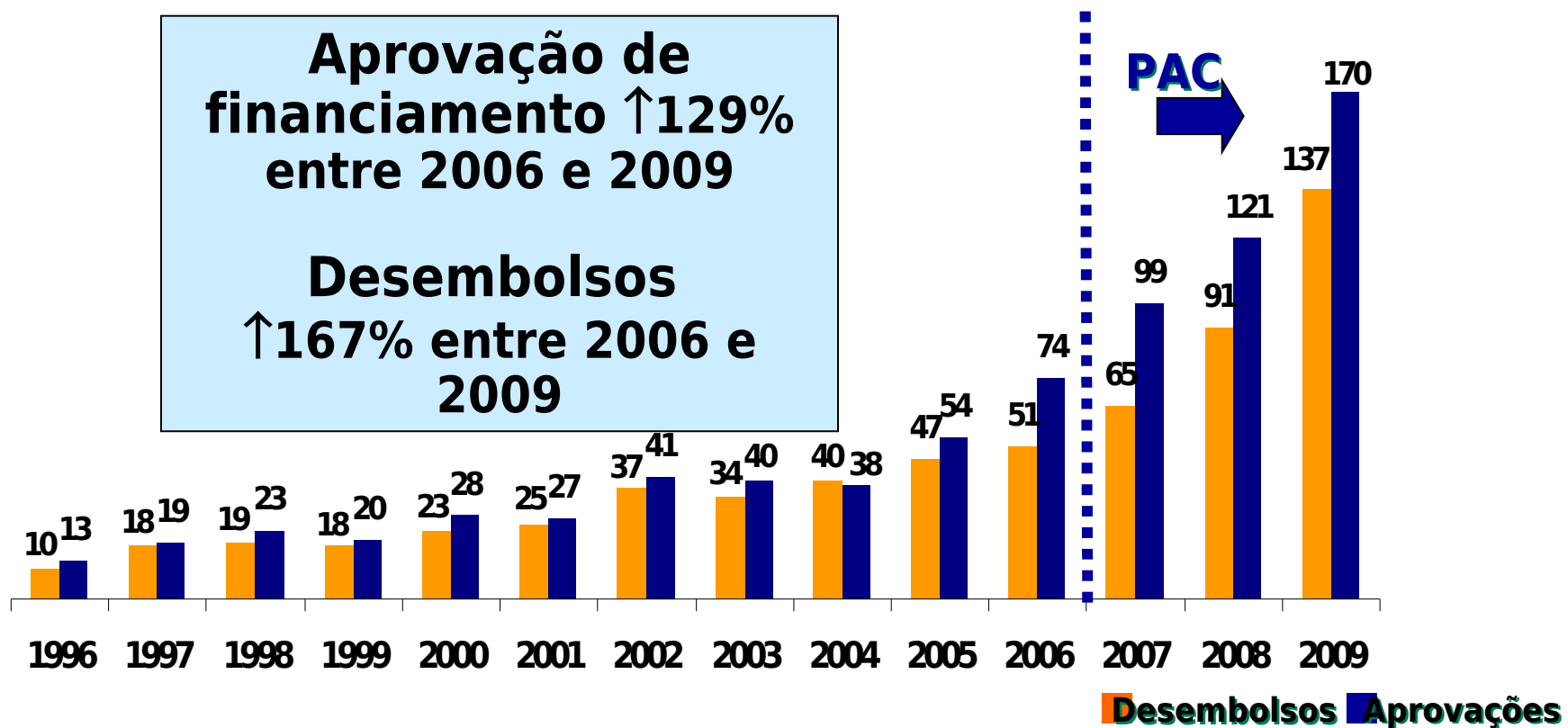
- **Concessões - rodovias, ferrovias, energia elétrica e irrigação**
- **Ampliação da contratação de serviços - cadeia do petróleo, dragagem dos portos, saneamento, habitação**
- **Interlocução com o Setor Privado sobre crédito, desoneração e desenvolvimento de políticas, como no Minha Casa, Minha Vida**

LEGADO DO PAC 1

Investimentos na ordem do dia

Ampliação do crédito de longo prazo com melhores condições de financiamento

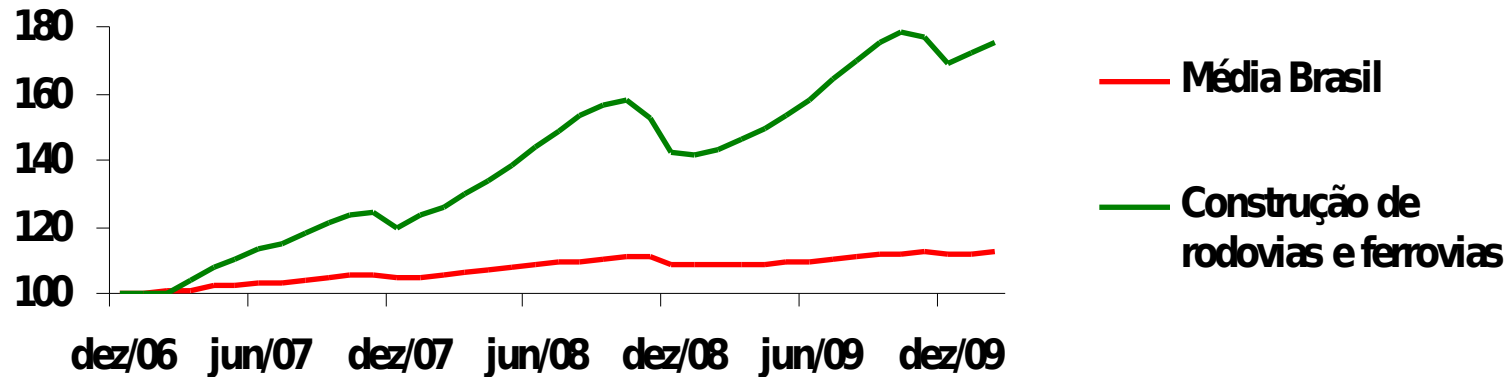
Recorde de financiamento e desembolso do BNDES



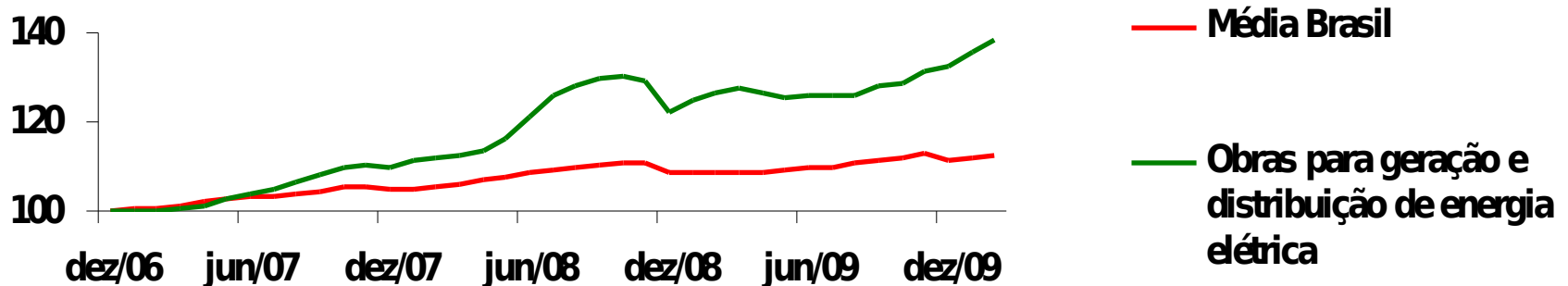
AUMENTO DO EMPREGO EM INFRAESTRUTURA

Rodovias e Ferrovias

Crescimento de 76%: 6 vezes mais que a média



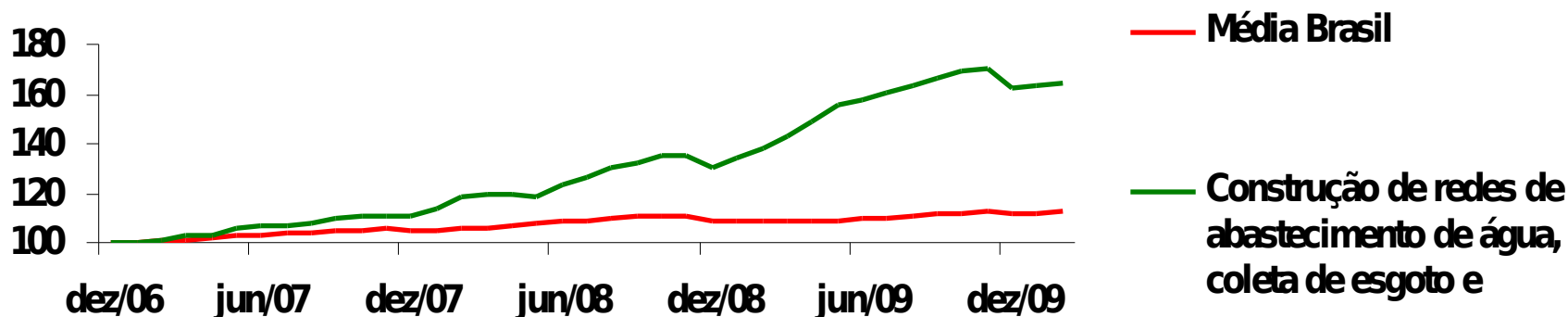
Geração e distribuição de Energia



AUMENTO DO EMPREGO EM INFRAESTRUTURA

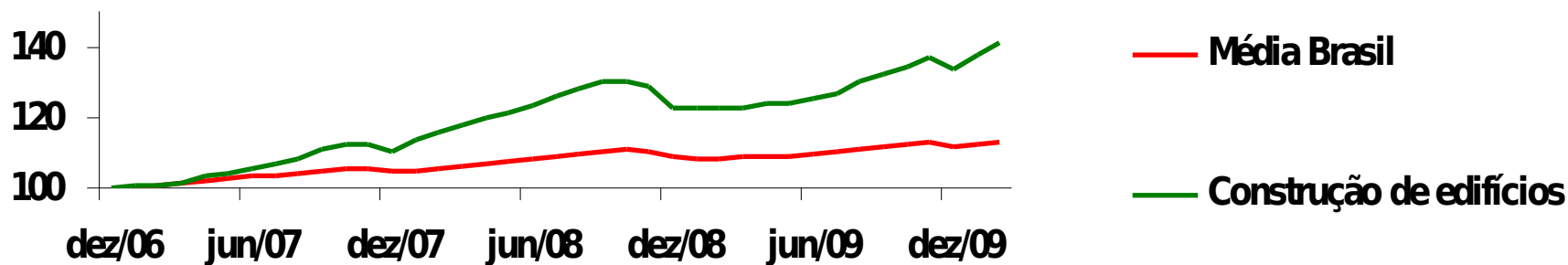
Saneamento

Crescimento de 64% : 5 vezes mais que a média



Construção de Edifícios

Crescimento de 41% : 3 vezes mais que a média



LEGADO DO PAC 1

Investimentos na ordem do dia

Além de melhorar o ambiente de investimento e garantir as obras de infraestrutura, o PAC foi também um exercício permanente de coordenação entre os órgãos públicos e de modernização da gestão

- **Introduziu um método inovador de monitoramento**
- **Disseminou a cultura de priorização, responsabilização e de transparência das informações**
- **Consolidou a idéia de que é indispensável ao país o planejamento de seus investimentos**
- **Obras do PAC ganharam status de transferência obrigatória**

LEGADO DO PAC 1

Investimentos na ordem do dia

País cresceu em 2007, 2008 e crescerá em 2010 mais do que a meta de 5% prevista no PAC 1



**O que deu certo
tem que continuar
→ PAC 2**



PAC2

O PAC 2

PORQUE LANÇAR O PAC 2 AGORA ?

- **PAC2 é uma ação de Estado e não apenas de governo**
- **Manter legado do planejamento dos investimentos necessários ao crescimento econômico permanente do país**
- **Garantir previsibilidade dos investimentos que deverão ser feitos no médio prazo**
 - **Empresários só se movem quando tem um horizonte claro de investimento**
 - **Empresas produtoras de insumos fazem seus investimentos para ampliar a produção a partir das expectativas de demanda para realização de obras**
 - **Estados e Municípios só investem em projetos se houver perspectiva de captação de recursos junto ao governo federal**
 - **Governo federal precisa realizar todas as etapas do ciclo de investimento: estudos de viabilidade e ambientais, projetos, desapropriações, licitações, etc. Definir os investimentos necessários ao país acelera**



COMPARATIVO DE INVESTIMENTO ENTRE PAC 1 E PAC 2

R\$ BILHÕES			
EIXOS	PAC 1	PAC 2	Comparativo
LOGÍSTICA	104	104	-
ENERGIA	295	461	↑ 56%
SOCIAL E URBANO	239	389	↑ 63%
TOTAL	638	955	↑ 50%

LOGÍSTICA E ENERGIA

Conjunto de investimentos selecionados priorizaram

- **Projetos que alavancam o desenvolvimento local e regional e que reduzem a desigualdade social e regional**
- **Eixos ou projetos estruturantes contemplados nos diversos planos estratégicos setoriais**
- **Sinergia entre os projetos e complementaridade com os empreendimentos do PAC 1**
- **Sustentabilidade ambiental**

SOCIAL E URBANO

Investimentos em habitação, saneamento, mobilidade urbana, pavimentação e equipamentos sociais e urbanos serão definidos a partir do diálogo com Estados e Municípios

Grupos	Quantidade	Municípios	% da população
1	477	➤ 11 RMs* e RIDE/DF ➤ Acima de 70 mil habitantes no N, NE e CO ➤ Acima de 100 mil habitantes no S e SE	60%
2	221	➤ Entre 50 e 70 mil habitantes no N, NE e CO ➤ Entre 50 e 100 mil habitantes no S e SE	8%
3	4.866	➤ Abaixo de 50 mil habitantes	32%

*São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, Fortaleza, Curitiba, Campinas, Belém e Santos

PAC 2 - MAIS AÇÕES PARA TODOS

MUNICÍPIOS

R\$ 197 bilhões

EIXOS	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Saneamento	X	X	X
Urbanização de assentamentos precários	X	X	X
Pavimentação	X	X	X
Creches e Pré-Escolas	X	X	X
UBSs	X	X	X
Quadras Esportivas nas Escolas*	X	X	X
UPAs	X	X	
Praças do PAC	X	X	
Prevenção Área de Risco - Drenagem	X	X	
Equipamentos para Estradas Vicinais			X
Postos Comunitários - Segurança	X		
** Município com histórico de acidentes graves com mortes			
Prevenção Área de Risco - Encostas	X**		
*** Municípios com mais de 300 mil habitantes			



PAC2

SELEÇÃO DE PROPOSTAS PARA O PAC 2

PROCESSO DE SELEÇÃO DO PAC 2

- **Por serem muitos temas e municípios, a seleção será feita em etapas por subconjunto de temas e grupos de municípios**
- **Cada etapa de seleção será precedida de divulgação das modalidades e regras, presencialmente ou por meio de videoconferências**

Objetivo desta reunião - 1ª etapa do Grupo 1

Orientar governos estaduais e municipais do Grupo 1 sobre a 1ª etapa de seleção de propostas para projetos e obras de:

- **Urbanização de assentamentos precários**
- **Saneamento*: água, esgoto, saneamento integrado**
- **Pavimentação**
- **Prevenção de Riscos: drenagem e contenção de encostas**

*** As seleções para resíduos sólidos e redução de**

Participantes desta reunião

➤ Presenciais:

- Municípios com mais de 150 mil habitantes**
- Municípios integrantes de Regiões Metropolitanas**
- Capitais**
- Governos Estaduais**
- Companhias de Saneamento**

➤ Videoconferência:

- Municípios com mais de 70 mil hab. das regiões N, NE e CO**
- Municípios com mais de 100 mil hab. das regiões S e SE**

OBRAS - RECURSOS DISPONIBILIZADOS

SELEÇÃO 2010 - GRUPO 1

50% dos recursos globais do PAC 2

Em Bilhões

SETORES	OGU	FIN	TOTAL
SANEAMENTO *	5,3	5,3	10,6
URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS**	8,4	3,7	12,1
PAVIMENTAÇÃO	–	2,4	2,4
PREVENÇÃO DE RISCO - ENCOSTA	0,5	–	0,5
PREVENÇÃO DE RISCO - DRENAGEM	2,2	1,8	4,0
TOTAL	16,4	13,2	29,6

* Inclui água, esgoto e saneamento integrado

** Inclui a produção habitacional pelo Minha Casa Minha Vida

PROJETOS - RECURSOS DISPONIBILIZADOS

SELEÇÃO 2010 - GRUPO 1

100% dos recursos globais do PAC 2

Em Milhões

SETORES	OGU	FIN	TOTAL
SANEAMENTO *	212	213	425
URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS	100	–	100
PREVENÇÃO DE RISCO - ENCOSTA	50	–	50
PREVENÇÃO DE RISCO - DRENAGEM	53	52	105
TOTAL	415	265	680

* inclui água, esgoto, resíduos sólidos e saneamento integrado

PREMISSAS PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS

- **As propostas apresentadas deverão considerar:**
 - **Priorização das modalidades**
 - **Articulação entre as modalidades no território**

PRIORIDADES PARA SELEÇÃO DE PROPOSTAS

- **Complementação de obras da primeira fase do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC**
- **Atendimento de demandas estruturantes e integradas entre áreas de desenvolvimento urbano e intermunicipais**
- **Projeto de engenharia prontos ou em estágio avançado de preparação**
- **Licenciamento ambiental**
- **Situação fundiária que permita rápido início de obras**

CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO

INOVAÇÃO

- **Os contratos somente serão assinados após a aprovação dos projetos básicos licitáveis**

CRONOGRAMA - 1ª ETAPA DO GRUPO

1

PROCEDIMENTO	2010				
	MAIO	J UNHO	J ULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Envio de Cartas-Consulta		17/05 a 11/06			
Análise das Cartas-Consulta e viabilidade institucional			11/06 a 09/07		
Reuniões da União com Prefeituras e Governos estaduais			01/07 a 20/08		
Apresentação dos projetos pré-selecionados				Até 10 dias após a reunião presencial	
Entrevista e análise técnica				01/08 a 20/09	
Divulgação do Resultado					Até 30/09

ENVIO DE CARTAS-CONSULTA

PRAZO : 17 DE MAIO A 11 DE JUNHO

- **Proponentes encaminham Cartas-Consulta por formulário eletrônico disponível na internet:**
www.cidades.gov.br
- **Manuais e modelos de Carta-Consulta serão disponibilizados na internet**
- **Preenchimento das Cartas-Consulta poderá ser feito pelos Municípios, Estados ou Distrito Federal**
- **Neste momento não será necessária apresentação do projeto. Esse será recebido em até 10 dias corridos após as reuniões presenciais**
- **Serão consideradas somente as propostas enviadas através da internet nos termos e prazos estabelecidos**
- **Não serão considerados, para fins desta seleção, propostas apresentadas pelo SICONV**
- **Para enviar as Cartas-Consulta é necessária a**

REUNIÕES DE PACTUAÇÃO E PRE-SELEÇÃO

➤ Objetivos:

- alinhar prioridades**
 - esclarecer dúvidas e**
 - estimular o debate de soluções integradas**
-
- As reuniões serão convocadas pelo Governo Federal**

LIMITE DE PROPOSTAS POR MODALIDADE E FONTE

PORTE DE MUNICÍPIO	LIMITE MÁXIMO DE PROPOSTAS POR PROPONENTE PARA CADA MODALIDADE DE OBRAS		
	OGU	FIN*	TOTAL
Até 150 mil habitantes	2	2	4
De 151 mil a 1 milhão de habitantes	3	3	6
Acima de 1 milhão de habitantes	5	5	10

*** Para FINANCIAMENTO de Urbanização de Assentamentos Precários não há limite de apresentação de propostas**

PRODUÇÃO HABITACIONAL NAS PROPOSTAS

**Urbanização e Saneamento Integrado,
Produção em relação ao PAE**

Drenagem, Encosta

- A produção habitacional será atendida nos padrões e procedimentos do MINHA CASA MINHA VIDA
- Somente para reassentamento, remanejamento ou substituição de unidades irrecuperáveis
- Carta-Consulta deverá conter informações sobre todo o empreendimento: produção habitacional e demais intervenções nos campos específicos
- Propostas deverão prever a totalidade das áreas de reassentamentos necessárias
- Seleção das construtoras será realizada por meio de chamamento público e os contratos serão firmados diretamente pela CAIXA com as empresas



PAC2

**AÇÕES E
MODALIDADES
APOIADAS**



PAC2

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS MODALIDADES

➤ Obras/serviços - OGU e FIN

- **As propostas deverão prever as intervenções necessárias à melhoria das condições de habitabilidade e do espaço urbano por meio de :**
 - **aquisição, construção e melhoria habitacional**
 - **infraestrutura e saneamento ambiental**
 - **equipamentos comunitários**
 - **recuperação da área degradada**
 - **trabalho social e regularização fundiária**

➤ Estudos, planos e projetos - OGU

- **Elaboração de projetos técnicos necessários para intervenções de urbanização de assentamentos precários:**
 - **arquitetura, urbanismo e engenharia**
 - **trabalho social e regularização fundiária**

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

AÇÕES APOIADAS

AÇÕES NÃO APOIADAS

➤ EM ÁREAS QUE

- **configurem assentamentos precários: favelas, cortiços, loteamentos irregulares e conjuntos habitacionais degradados de moradores de baixa renda**
- **ocupadas há mais de 5 anos ou em situação de risco/insalubridade ou inadequadas para fins habitacionais**

➤ QUE PREVÊEM

- **o atendimento a todos os residentes na área - proprietários, ocupantes e inquilinos**
- **definição de poligonais onde deverão ser equacionadas o conjunto de necessidades diagnosticadas - eliminar**

- **incompatíveis com o Plano Diretor Municipal ou equivalente**
- **que não equacionem a adequadamente a totalidade das necessidades habitacionais**
- **realizadas sem participação da comunidade beneficiada**
- **que contemplem somente ações isoladas de infraestrutura ou equipamentos**
- **projetos que contemplem exclusivamente a aquisição de bens, materiais ou equipamentos para execução de instalações ou serviços futuros**
- **indenização de benfeitorias**

Valor mínimo por proposta de obra:



PAC2

SANEAMENTO

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

OBJETIVOS:

- Aumento da cobertura
- Melhoria e regularidade no atendimento
- Redução de doenças causadas pela falta de saneamento básico

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

O QUE APOIA

- **Captação**
- **Estações de bombeamento**
- **Adução**
- **Estação de tratamento de água**
- **Reservação**
- **Rede de distribuição**
- **Ligações prediais e intradomiciliares**
- **Aquisição de terreno**
- **Gerenciamento da obra**

O QUE NÃO APOIA

- **Obras sem a funcionalidade imediata**
- **Aquisição de veículos, inclusive caminhões pipa**
- **Aquisição de equipamentos comerciais, exemplo: microcomputadores**

valor mínimo por proposta de obra: R\$ 1 milhão

ESGOTO SANITÁRIO EM ÁREAS URBANAS

OBJETIVOS:

- Aumento da cobertura de coleta e tratamento
- Proteção dos mananciais e despoluição de cursos d'água
- Redução de doenças causadas pela falta de saneamento básico

ESGOTO SANITÁRIO EM ÁREAS URBANAS

O QUE APOIA

- **Redes coletoras**
- **Estações de bombeamento**
- **Ligações Prediais e intradomiciliares**
- **Interceptores e Emissários**
- **Estações de Tratamento**
- **Aquisição de terreno**
- **Gerenciamento da obra**

O QUE NÃO APOIA

- **Sistemas mistos: esgoto e drenagem na mesma rede**
- **Obras sem a funcionalidade imediata**
- **Aquisição de veículos, inclusive caminhões limpa fossa**
- **Aquisição de equipamentos comerciais, exemplo:**

Valor mínimo por proposta de obra: R\$ 1 milhão

SANEAMENTO INTEGRADO

OBJETIVOS

- **Promover melhorias de infraestrutura urbana em áreas regularizadas**
- **Universalizar os serviços de saneamento básico da área de intervenção**
- **Adequar ou melhorar as vias de acesso da área de intervenção**
- **Melhoria da qualidade de vida da população**

SANEAMENTO INTEGRADO

O QUE APOIA

- **Água, esgoto, drenagem e pavimentação**
- **Equipamentos Comunitários -esporte, lazer, saúde - máximo 10% dos recursos**
- **Produção Habitacional - máximo 30% dos recursos, incluindo a infraestrutura**
- **Mitigação de riscos de deslizamento de encostas e recuperação ambiental - parque linear, recuperação de mata ciliar, implantação de áreas de preservação máxima 5% dos**

O QUE NÃO APOIA

- **Intervenções em assentamentos precários, áreas irregulares**
- **Intervenções com apenas uma modalidade de saneamento básico (por exemplo: somente água)**
- **Pavimentação sem o logradouro estar dotado de toda a infraestrutura de saneamento básico**
- **Produção habitacional sem a infraestrutura apoiada pelo Programa**

Valor mínimo por proposta de obra: R\$ 1 milhão

PROJETOS DE ENGENHARIA E PLANOS

ÁGUA, ESGOTO, DRENAGEM, SAN. INTEGRADO E RESÍDUOS SÓLIDOS

OBJETIVO:

- **Elaboração de planos de saneamento e projetos de engenharia para universalização dos serviços de saneamento em áreas urbanas**

O QUE APOIA

- **Plano de saneamento básico:**
 - Municipal
 - Regionalizado
- **Projeto básico e/ou executivo, estudo de concepção:**
 - Água e Perdas
 - Esgoto
 - Drenagem
 - Resíduos sólidos - consórcios públicos
 - Saneamento Integrado

O QUE NÃO APOIA

- **Plano de saneamento básico que não contemple a execução de todas as modalidades de saneamento em conjunto**
- **Execução de obras e a aquisição de equipamentos**



PAC2

PREVENÇÃO DE RISCO - DRENAGEM

PREVENÇÃO DE RISCOS - DRENAGEM URBANA

OBJETIVOS:

- **Controle e prevenção de enchentes e inundações recorrentes**
- **Preservação de vidas e redução de perdas materiais**
- **Preservação da infraestrutura e das atividades econômicas**

PREVENÇÃO DE RISCOS - DRENAGEM URBANA

O QUE APOIA

- **Piscinões - reservatório de amortecimento**
- **Recuperação de várzeas - parques lineares**
- **Renaturalização de Rios e Córregos**
- **Construção de Muro de Proteção e Diques**
- **Dragagem e desassoreamento**
- **Redes e Galerias de Águas Pluviais**
- **Construção de Unidades**

O QUE NÃO APOIA

- **Canais Fechados**
- **Obras isoladas de redes e galerias de águas pluviais - microdrenagem**
- **Exclusivamente pavimentação**
- **Água, esgoto, iluminação**
- **Construção de Praças**

**Valor mínimo por proposta de obra:
R\$ 1 milhão**



PAC2

PREVENÇÃO DE RISCO - ENCOSTAS

PREVENÇÃO DE RISCOS CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

OBJETIVOS:

- **Contenção de encostas em áreas urbanas de municípios com histórico de acidentes graves com mortes**
- **Redução das áreas vulneráveis a deslizamento**

PREVENÇÃO DE RISCOS CONTENÇÃO DE ENCOSTAS

O QUE APOIA

- **Obras de contenção, proteção, drenagem superficial ou profunda, remoção de moradias**
- **Propostas em áreas de alto risco**
- **Planos Municipais de Redução de Riscos**
- **Projetos de Engenharia**

O QUE NÃO APOIA

- **Municípios que não possuem histórico de acidentes graves com mortes**
- **Obras para contenção e controle de inundações**
- **Obras de drenagem superficial que superem 60% do valor do investimento**

**Valor mínimo por proposta de obra:
R\$ 1 milhão**



PAC2

PAVIMENTAÇÃO

PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS

OBJETIVOS:

- **Intervenções em áreas urbanas delimitadas com ausência ou baixa qualidade de infraestrutura do sistema viário**
- **Priorização dos projetos integrados aos projetos de saneamento ambiental**

QUALIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE VIAS

O QUE APOIA

O QUE NÃO APOIA

- **Qualificação viária**
 - **Pavimentação associada aos itens a seguir**
 - **Calçadas e guias rebaixadas**
 - **Sinalização viária**
 - **Sistema de drenagem de águas pluviais no eixo da via - microdrenagem**
- **Saneamento**
 - **Rede de água**

- **Recapeamento superior a 20% do financiamento, limitado à área da intervenção**
- **Propostas em vias isoladas**
- **Propostas de substituição de pavimentação, salvo nas vias por onde passam os ônibus que atendem a região beneficiada**

Valor mínimo por proposta de obra: R\$ 1 milhão



PAC2

Planejamento
Investimento
Desenvolvimento

PAC2



O Brasil vai continuar crescendo